CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: PNMF 42 18

Data: 13/03/90

Pg.: _____

¹⁹⁰Íris Pedro, acabou exonerado da Funai

BRÁSILIA — A presidência da Funai, um dos cargos de maior rotatividade no segundo escalão do governo, ficou vaga mais uma vez, ontem, quando o Diário Oficial da União publicou a exoneração de Íris Pedro de Oliveira. Ele deixou a função, a pedido, a menos de 72 horas da transmissão do governo e foi substituído, interinamente, pelo superintendente do órgão, coronel Airton Alcântara Gomes.

— Eu acredito que doutor Íris quis deixar o cargo antes do fim do governo para evitar constrangimentos ao seu sucessor — o coronel Alcântara arriscou uma explicação, já que seu antecessor estava envolvido com a cerimônia de despedida dos funcionários na sede do órgão.

Se faltou paciência a Íris Pedro para cumprir por mais três dias as atribuições que lhe foram delegadas pelo presidente Sarney, o seu substituto interino vislumbra horizontes além do próximo 15 de março, quando ele não pretende apresentar sua demissão.

— Ninguém sabe ao certo o que vai acontecer com a fundação. Eu posso ser presidente por tres dias, ou cinco, ou dez ou um mês. Isso ainda vai depender de uma decisão do presidente Collor e nós não queremos que a Funai sofra problemas de continuidade. Eu não pretende fazer absolutamente nada na fundação, mas apenas manter a assistência aos índios — explicou Alcântara.